

Boletim

MISSIONÁRIO

2º Trim
.....
2017

DIVISÃO (CENTRO) OESTE AFRICANA



Boletim Missionário

Divisão (Centro) Oeste Africana

2º Trimestre 2017



ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO

União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia



Publicadora SerVir, S.A.

Rua da Serra, 1 – Sabugo | 2715-398 Almargem do Bispo

Prezado Líder da Escola Sabatina,

Este trimestre ficaremos a conhecer a Divisão (Centro) Oeste Africana, que incluiu países como o Benim, o Burkina-Faso, Cabo Verde, os Camarões, a República Centro-Africana, o Chade, o Congo, a Costa do Marfim, a Guiné Equatorial, o Gabão, a Gâmbia, o Gana, a Guiné, a Guiné-Bissau, a Libéria, o Mali, a Mauritânia, Níger, a Nigéria, o Senegal, a Serra Leoa e Togo.

Esta Divisão serve de lar a mais de 399 milhões de pessoas, incluindo 683 318 Adventistas do Sétimo Dia.

Os projetos do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre ajudarão a construir uma nova escola secundária em Franceville, no Gabão, onde existem atualmente apenas uma escola primária e uma escola secundária. Auxiliará também na construção de um Centro Multiusos na Universidade Babcock, no Estado de Ogun, na Nigéria, onde centenas de jovens não dispõem de um edifício onde prestar culto ou assistir a programas.

Estes projetos são semelhantes pelo facto de ambos ajudarem as nossas escolas Adventistas a alcançarem os seus muitos corpos estudantis não-Adventistas. Em ambos os países, 62 por cento da população situa-se abaixo da idade de 25 anos, fazendo da educação Adventista uma prioridade para a missão.

O que mais me tocou enquanto reunia estas histórias foi o facto de como estas crianças se envolviam apaixonadamente na missão. A sua compreensão era que, se fossem membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia, elas estavam envolvidas no evangelismo. Elas eram um exemplo inspirador do Envolvimento de Todos os Membros, uma iniciativa que encoraja cada Adventista do Sétimo Dia, não importa quão jovem ou quão idoso, a estar ativamente envolvido em alcançar outras pessoas para Jesus.

Agora estamos no *Facebook*! Por favor, visite a nossa página e dê um "Gosto", em [Facebook.com/missionquarterlies](https://www.facebook.com/missionquarterlies).

Encorajo-o a mostrar os vídeos (*Mission Spotlight*), que apresentam histórias missionárias de todo o mundo e dos países que receberão as nossas ofertas este trimestre. Pode registar-se, de modo a receber um *email* que inclui uma descrição de cada vídeo, e os *links* para *download* ou para visualizar *online*. Registe-se em MissionSpotlight.org/subscribe.

Obrigada por ajudar os membros da sua Escola Sabatina a ligarem-se com os seus irmãos e as suas irmãs espirituais ao redor do mundo e por os encorajar a participarem na missão da Igreja mediante as suas ofertas.

Desejo-vos as mais ricas bênçãos de Deus!

Laurie Falvo, editora-interina de *Mission*

Oportunidades

- Construção de uma nova escola secundária em Franceville, no Gabão.
- Construção de um Centro Multiusos na Universidade Babcock, no Estado de Ogun, na Nigéria.

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

1º Sábado, 1 de abril

Evangelizando na Escola

Os nossos irmãos Adventistas no Gabão estão entusiasmados porque a oferta especial deste trimestre ajudará a financiar um dos projetos da obra missionária no país.

Georges Medou Eyi é presidente da Missão Adventista do Gabão. Localizada na capital do país, Libreville. A sede abriga um escritório, uma escola de ensino primário e uma escola de ensino secundário, um centro de saúde e uma igreja.

A oferta especial do trimestre ajudará a construir uma segunda escola de ensino secundário na cidade de Franceville, localizada a, aproximadamente, 500km de Libreville. Este projeto é uma necessidade urgente por ser esta uma das maneiras mais eficazes de partilhar a mensagem Adventista por intermédio das nossas escolas missionárias.

Um grande desafio que a Igreja enfrenta neste país é alcançar 1,75 milhões de Gabonenses com apenas um colégio no país. A instituição ajudará a evangelizar os estudantes não-Adventistas e respetivas famílias. Futuramente, deve tornar-se numa forte presença Adventista no Gabão.

Estudantes não-Adventistas

A nossa escola de ensino secundário em Libreville é um verdadeiro campo missionário. Aproximadamente 70% dos alunos não são Adventistas e alguns nem são Cristãos. Mas a escola é pequena e não há espaço para expandir o *campus*, limitando a adesão a 120 alunos.

A escola de ensino primário é maior e pode acomodar 300 crianças. Ela tem-se mostrado uma bênção, mas, quando estas crianças chegam ao ensino secundário, a Direção é obrigada a recusar muitos alunos. Isso significa que acabam por frequentar a escola pública, onde as provas aos sábados são obrigatórias.

Muitos alunos que viram a sua matrícula ser recusada nesta instituição entregaram a vida a Jesus e, evidentemente, tornaram-se observadores do Sábado. Eles questionam-se: “Porque devemos permanecer fiéis às nossas convicções, se não existe uma escola que facilite a prática da nossa religião? Afinal, continuaremos a ser Adventistas quando deixarmos esta escola!” Esta situação entristece-nos, especialmente ao sabermos que as crianças são muito mais recetivas ao Evangelho do que os adultos, e será mais difícil alcançá-las futuramente.

Infelizmente, estes alunos não são os únicos que a escola é obrigada a recusar. Muitas famílias não-Adventistas em Libreville valorizam a qualidade da nossa educação. Elas trazem-nos os seus filhos, dizendo: “Confiamos em vocês, porque sabemos que são Cristãos e que os ensinarão a tornarem-se bons cidadãos.”

Imagine o paradoxo! As pessoas vão à escola na qual os seus filhos podem receber o Evangelho, e a escola é obrigada a recusar a sua matrícula! A escola Adventista

perde a oportunidade de alcançar para Cristo não apenas as crianças, mas também os seus pais.

A comunidade

A escola realça os métodos de evangelismo perante os alunos que frequentam o ensino secundário e organiza muitos programas que envolvem os estudantes. Enérgicos, fortes e apaixonados pela missão, estes jovens são peças-chave para alcançar a comunidade para Cristo. No centro de saúde, eles ajudam no atendimento aos doentes, bem como a confortar os solitários, os enlutados e os deprimidos. Eles oram com as pessoas, falam sobre Jesus e distribuem comida e roupas. A nossa igreja cresce porque eles misturam-se com as pessoas e atendem às suas necessidades.

O Gabão é um país com 3041 Adventistas. Cerca de 79% são estudantes. Todos estes jovens, com exceção daqueles que vivem em Libreville, não têm outra escolha a não ser estudar em instituições não-Adventistas, onde enfrentam muitas pressões, incluindo os exames obrigatórios aos sábados.

Percebemos que muitos alunos abandonam a fé quando frequentam escolas não-Adventistas. Precisamos de prover um refúgio seguro onde sejam livres para guardarem o Sábado e receberem nutrição espiritual.

Apelamos aos nossos irmãos em todo o mundo para que apoiem generosamente este projeto, para que possamos ajudar o nosso povo no Gabão a conhecer e a amar Jesus, preparando-se para o Seu breve regresso.

Resumo Missionário

- Sessenta e dois por cento dos habitantes do Gabão têm menos de 25 anos. Isso torna-os no foco da missão Adventista através da educação.
- Em 1975, a União Equatorial Africana (atual União Centro-Africana) enviou o colportor Raymond Ondoua e a sua esposa para iniciarem a obra Adventista no Gabão.
- Em 1976, Daniel Cordas foi enviado pela Conferência Geral, onde fundou uma igreja com mais de 40 membros na capital do país.
- A Missão do Gabão foi organizada em 1978.

2º Sábado, 8 de abril

Oração de Mãe

Michele ficou muito triste quando soube que a sua filha, Joana, não poderia frequentar o ensino secundário no Colégio Adventista do Gabão. A Missão do Gabão passava por dificuldades e não havia recursos suficientes para ampliar as instalações da escola de ensino secundário. Não seria mau, se pudesse enviá-la para outra escola Adventista, mas não havia outra no país.

Joana começava o dia participando do culto e orando na escola Adventista, pois o Ensino Religioso fazia parte do currículo escolar. Os professores gostavam muito dos alunos e estimulavam-nos a participarem nas atividades comunitárias. Mas isto estava prestes a mudar.

As primeiras lutas

“O que será da fé abraçada por Joana, quando ela tiver que frequentar a escola pública?”, perguntava-se Michele. “Será que permanecerá fiel a Jesus?” Por meio de alguns amigos, ela ouvira o que tinha acontecido com os filhos que fizeram essa transição. “Muitos colegas do meu filho bebem e usam drogas”, disse um pai. “Todas as atividades sociais são agendadas para as noites de sexta-feira e para os sábados”, uma senhora contou. “A professora só aparece quando quer, deixando os alunos sozinhos”, lamentou outra. E, para completar a sua preocupação, Michele sabia que as provas eram marcadas para os sábados.

Não demorou muito tempo para que Joana começasse a frequentar a nova escola. Infelizmente, Michele começou a perceber mudanças na vida espiritual da filha. A filha passou a negligenciar os momentos devocionais e estava menos interessada nas atividades comunitárias. “Estou preocupada contigo, meu amor”, disse Michele, certo dia. “Está tudo bem?”

Joana desviou o olhar, com uma expressão de profunda tristeza. “Não, mãe, nada está bem. Parece que tudo está a tentar afastar-me de Jesus. Não queria que isso acontecesse, mas eu sinto-me como se estivesse longe d’Ele.”

Michele confortou a filha, dizendo que, mais do que ela possa imaginar, Jesus ama-a, e que não havia nada que ela fizesse para mudar isso. “Estarei sempre ao teu lado, Joana”, ela acrescentou. “Farei o que for possível para te ajudar; estarei em oração constante por ti!”

Orações e respostas

Michele orou em favor de Joana e pediu a alguns amigos mais próximos que se unissem a ela nesse projeto. Alguns meses depois, Joana aproximou-se da mãe com um sorriso radiante. “Mãe, o meu relacionamento com Jesus está ótimo novamente!”, disse. “Ele é o meu melhor Amigo e faço o possível para mostrar a Sua bondade aos meus colegas da escola.”

Joana estava a testemunhar da sua fé entre os colegas na escola! Michele ficou muito feliz! “Como testemunhas, minha querida?”

“Bem, quando se aproxima uma prova, convido os meus amigos para se unirem a mim em oração, pedindo que Deus nos ajude a tirar notas boas. Ou, se estamos a enfrentar uma situação difícil, digo: ‘Vamos orar para que Deus nos ajude a lidar com isto da melhor forma possível.’ Mesmo durante as nossas conversas diárias, há oportunidades para falar sobre Cristo.”

Michele ficou muito feliz ao saber que Joana renovara o seu compromisso com Deus. Também ficou muito feliz ao saber que a oferta deste trimestre ajudará a construir uma nova escola de ensino secundário no Gabão, a fim de manter os nossos filhos firmes na fé. Joana conseguirá frequentar uma escola Adventista novamente, com centenas de outras crianças que desejam ter uma educação Adventista.

Confiança no futuro

A obra Adventista do Sétimo Dia teve um início tardio no Gabão. Como resultado disso, as pessoas não sabem muito sobre a nossa Igreja. A nova escola de ensino secundário servirá como centro evangelístico para treinar os nossos jovens a servirem Jesus e a levarem outras pessoas a aceitá-l’O como Senhor e Salvador. Eles são o futuro da nossa Igreja! Através da educação, conseguiremos fortalecer a presença Adventista, a fim de preparar o povo gabonense para a vinda de Cristo.

“Espero que Joana se envolva na missão Adventista até ao fim. Esta é a minha oração por todos os nossos filhos. Ajudem-nos a construirmos a nossa escola, dando uma oferta generosa!”, apela Michele.

Resumo Missionário

– O Gabão é uma república independente situada na costa oeste da África Central. Delimita-se, a noroeste, com a Guiné Equatorial; a norte, com os Camarões; a leste e sul, com a República do Congo; e, a oeste, com o Oceano Atlântico.

– Antiga colónia francesa, o Gabão mantém fortes laços com a língua e cultura francesas.

– O país é um pouco menor do que o Estado do Colorado, nos Estados Unidos da América.

3º Sábado, 15 de abril

O Legado de Leo – Parte I

“Tu, tornares-te Cristão?”, reagiram, com alguma ironia, os familiares de Bienvenu. “Isso é impossível!”

Leo, o irmão mais novo de Bienvenu, tinha apenas 12 anos quando morreu afogado. Bienvenu amava-o muito e sentiu-se desorientado. Então, começou a beber e a consumir drogas, tentando aliviar a dor.

Ele não era Cristão quando Leo morreu, mas estudava a Bíblia, juntamente com o seu irmão mais velho, René, com um membro da igreja Adventista. Ambos planeavam ser batizados em breve.

O funeral de Leo foi uma experiência dolorosa para Bienvenu, mas houve um momento acalentador. Todos os membros da igreja Adventista se aproximaram para ajudar, para celebrarem a vida e para se despedirem. Providenciaram uma grande tenda, cadeiras, comida e cantaram hinos para confortar a família. Todos ficaram muito tocados com o apoio.

Acidente providencial

René foi batizado pouco tempo depois do funeral de Leo. Vivendo silenciosamente a fé, ele nunca criticou o comportamento de Bienvenu, que se aprofundava cada vez mais no abuso de drogas e na depressão.

Certa noite, Bienvenu foi a um clube com o amigo Rachidy. Ficaram bêbados e tiveram um acidente no caminho de regresso a casa. Ele não se lembra muito sobre a experiência, exceto olhar para o carro e perguntar-se como sobreviveram.

Algumas semanas depois, Rachidy e Bienvenu estavam a falar acerca do acidente. “O meu avô diz que estou vivo por tua causa”, disse o amigo.

“Por minha causa?”, Bienvenu perguntou, surpreendido. “Porque diz ele isso? Quase te matei!”

“O meu avô acredita em espíritos que têm grandes poderes”, respondeu Rachidy. “Ele acredita que um deles não queria que tu morresses.”

Bienvenu e Rachidy ficaram em silêncio, enquanto meditavam naquelas palavras. “Tenho de ir”, ele disse, finalmente. “Há algo que preciso de fazer.” Ao chegar a casa, leu a Bíblia pela primeira vez, depois de muitos meses. A Palavra de Deus derramava luz nas profundezas do seu desespero.

“Senhor, Tu salvaste a minha vida!”, orou. “Quero dar-Te o meu coração como Leo fez!”

Durante os meses seguintes, ele passou tempo com Deus diariamente. Ao ler a Bíblia e os livros de Ellen White, o seu coração foi atraído para o Sábado e decidiu ser Adventista do Sétimo Dia.

“Quero batizar-me!”

No sábado seguinte, Bienvenu foi à igreja e não perdeu tempo em falar acerca

da sua intenção. “Quero batizar-me!”, informou, enquanto apertava a mão do rececionista, que o olhou curiosamente e pediu que esperasse, enquanto chamava um ancião.

Em alguns minutos, um cavalheiro apareceu. “Ouvi dizer que queres ser batizado”, disse ele.

“Sim, senhor, eu quero!”

“Ser batizado é uma coisa maravilhosa, mas acho que, primeiramente, deves entender no que creem os Adventistas do Sétimo Dia. Iniciaremos uma série de reuniões amanhã. Tu és o nosso convidado especial!”

Bienvenu assistiu às reuniões todas as noites e, no fim, anunciou à família que seria batizado no sábado seguinte. Ele não lhes tinha falado a respeito da sua recente conversão. Portanto, compreensivelmente, não acreditaram. “Tu, tornares-te Cristão?”, eles reagiram. “Isso é impossível!”

Na manhã de sábado, o pastor pediu que os candidatos ao batismo se levantassem, para que os membros da igreja os recebessem. Ao levantar-se, Bienvenu ficou surpreendido e feliz por ver a família.

“René sabia que estavas a dizer a verdade”, disse a mãe posteriormente. “Ele acreditava que te tornarias Cristão, porque ele nunca deixou de orar por ti.”

De volta à escola

Quando bebia, Bienvenu fez muitas escolhas más, entre as quais abandonar os estudos. Agora, ele desejava arranjar um emprego para ajudar a sustentar a família, mas ninguém queria contratar um analfabeto.

Certo sábado, na igreja, Bienvenu inclinou a cabeça e orou. “Senhor, sei que cometi erros. Não estou a pedir muito, apenas um trabalho que me ajude a ganhar o meu pão de cada dia.”

Naquela noite, um dos membros da igreja ofereceu-lhe emprego no seu restaurante. Ele trabalhou com afinco, até que conseguiu a quantia necessária para regressar aos estudos.

Ao terminar os seus estudos, encontrou um ótimo trabalho. Parecia que, finalmente, tudo estava a correr bem. Os seus pais estavam a ter estudos bíblicos para se juntarem à Igreja Adventista, e ele encontrava-se muito bem financeiramente. Então, de repente, o pai morreu e Bienvenu descobriu que, para manter o emprego, precisaria de fazer coisas proibidas por Deus.

Continua.

Resumo Missionário

- Max Pierre serviu como presidente da Missão Adventista do Gabão durante a década de 1990. Os seus esforços evangelísticos ajudaram a jovem Igreja a crescer.
- Existem 3041 Adventistas em 18 igrejas e dez grupos no Gabão.

4º Sábado, 22 de abril

O Legado de Leo – Parte II

Na semana passada conhecemos Bienvenu, que passou por uma situação na qual precisava de escolher entre obedecer a Deus ou manter um emprego excelente. Hoje, saberemos como Deus o levou à perfeita oportunidade para ajudar a missão da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Gabão.

“Vou recomeçar!”, pensou Bienvenu enquanto se demitia do melhor emprego que tivera. Embora não soubesse como ajudaria a mãe a sustentar-se, ele não ficou desapontado por ter escolhido obedecer a Deus. De facto, desde que tinha ficado viúva, ela dependia do filho.

“Senhor”, orou Bienvenu, “preciso de trabalhar. Por favor, ajuda-me a encontrar um emprego que me permita servir-Te”.

Sonho estranho

Certa noite, depois de orar, Bienvenu deitou-se e teve um sonho estranho. Nesse sonho, ele estava na igreja a conversar com um homem a quem perguntou se era membro da igreja. O homem respondeu que era uma visita e continuou a falar, mas Bienvenu estava tão preocupado com as suas próprias dificuldades que não prestou atenção ao que ele estava a dizer. No fim da conversa, Bienvenu levantou-se para deixar o local. Nesse momento, lembrou-se da história bíblica sobre o anjo que visitou Jacob. Ele recusou deixar o anjo ir até que o abençoasse. “E se aquele homem fosse um anjo?”, Bienvenu pensou. “Por favor, não me abandone!” “Mas, o que desejas?”, perguntou o homem. Então, Bienvenu viu atrás do homem muito dinheiro, mansões, carros e roupas. “Quero ficar rico!”, respondeu.

O homem olhou tristemente para Bienvenu e disse: “Tenho algo para te oferecer, mas não estás pronto para o receber.”

“O que tem para me oferecer?”, Bienvenu perguntou, mas não ouviu a resposta, porque, nesse momento, acordou do sonho, e, imediatamente, ajoelhou-se para orar: “Amado Deus, não quero ser rico. Estou disposto a realizar a Tua obra. Sou imensamente grato pelo nosso vizinho Adventista que resgatou a minha família. Agora, desejo levar outras pessoas ao Senhor. Por favor, ajuda-me a falar do Teu amor aos outros.”

Novas oportunidades

Dias depois de ter feito aquela fervorosa oração, Bienvenu iniciou um curso em Tecnologia e Multimédia. Percebeu então que essas habilidades poderiam ajudar a Igreja a promover o Evangelho e não havia ninguém que estivesse a realizar esse trabalho. “Senhor, por Tua graça”, orou, “é desta forma que ajudarei a construir a Tua Igreja”.

Bienvenu comprou uma câmara e começou a fotografar eventos e casamentos

na igreja. À medida que ganhava dinheiro, comprava outras câmeras e teve que contratar ajudantes. O trabalho cresceu tanto que ele chegou a filmar programas da igreja, e apresentações do coro, que foram exibidos na televisão local.

“Louvo Deus por me ter ajudado a apresentar a nossa Igreja à população. O meu objetivo é que possamos vir a ter um canal Adventista”, diz. “Sinto-me grato a Deus por ter inspirado aquele homem Adventista a alcançar a minha família. Agora quero alcançar outros. Quero que todos no Gabão saibam que Jesus os ama e morreu por eles. E que, em breve, Ele voltará para os levar para casa.”

A nossa missão

As nossas escolas missionárias representam um instrumento poderoso nas mãos da Igreja, para alcançar o povo gabonense para Cristo. Temos apenas uma escola primária e uma escola secundária no país, e a Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre ajudar-nos-á a construirmos outra escola de ensino secundário, para que possamos duplicar o nosso impacto, e ainda mais. Essa nova escola permitir-nos-á alcançar centenas de estudantes não-Cristãos, envolver os nossos jovens num ministério na comunidade e construir, no futuro, uma forte presença Adventista no Gabão. Por favor, sejamos generosos este trimestre e oremos para que o Espírito de Deus atue poderosamente no coração de cada habitante gabonense.

Resumo Missionário

- A capital do Gabão é Libreville, que, em francês, significa “cidade livre”. A cidade foi fundada pelos escravos livres em 1949.
- O clima é sempre quente e húmido.
- O Francês é o idioma oficial do país. Outros idiomas falados são: *fang*, *myene*, *nzebi*, *bapounou/eschira* e *kota*.

5º Sábado, 29 de abril

A Surpresa de Joyce

Com o rosto lavado em lágrimas, Joyce levantou os olhos lentamente, enquanto Juste a chamava ao seu escritório para perguntar por que razão ela estava a faltar às aulas.

“Tenho um bebé”, respondeu a jovem de 16 anos, depois de um longo silêncio. “Ele chorou a noite toda e não tive tempo de estudar.”

O coração de Juste encheu-se de compaixão. “Tens alguém que possa ajudar-te a cuidar do bebé?”

“Somente a minha mãe, Professora”, Joyce respondeu, “mas ela não quer. Argumenta que a decisão de ter um bebé foi minha; então, posso cuidar dele. Estou sozinha”.

Juste inclinou-se, segurou a mão de Joyce e disse: “Não, tu não estás sozinha, Joyce. Estou aqui, e farei o possível para te ajudar. Sei que não crês em Jesus, mas posso garantir que Ele te ama e ao teu bebé. Ele pode ajudar-te a enfrentar a vida e a fazer o possível para torná-la melhor. Queres dar-Lhe uma oportunidade?”

Recomeço

Joyce concordou e, naquele momento, começou uma jornada que mudaria a sua vida. Ela estudou a Bíblia com o capelão e encontrava-se com Juste para aprender a cuidar melhor do seu bebé. Por meio da instrução e da amizade de Juste, ela começou a sentir-se menos stressada, mas continuava triste com a rutura do relacionamento com a mãe.

Após muita oração, Juste decidiu visitar a mãe de Joyce. Foi recebida cordialmente, mas a senhora mostrou-se inflexível, ao dizer que estava a fazer a coisa certa com a filha. Conversaram durante alguns minutos e, ao sair, Juste perguntou se poderia partilhar uma experiência. A mãe concordou.

“A minha mãe engravidou antes de casar”, informou Juste. “Foi muito difícil, mas não foi o fim da vida. Ela casou-se e teve mais filhos. A sua filha cometeu um erro, mas está arrependida. Ela está a esforçar-se para assegurar que a vida dela e a do seu filho sejam abundantes e gratificantes. Mas ela precisa de si. Os dois precisam.”

Demorou algum tempo, mas, finalmente, Juste e a mãe de Joyce tornaram-se amigas. A mãe encontrou alguém para ajudar a cuidar do seu neto, para que a filha pudesse estudar tranquilamente.

Certo dia, Joyce disse que tinha uma surpresa. “Entreguei o coração a Jesus, e quero ser batizada!”, disse entusiasmada. O coração de Juste bateu mais forte, de tanta alegria. Estava muito feliz e agradecida a Deus por Ele lhe ter dado o privilégio de ajudar uma moça triste a ter esperança e felicidade novamente.

Vida transformada

A nossa escola Adventista de Ensino Secundário no Gabão é um verdadeiro campo

missionário. A maioria dos alunos não é Adventista, e há muitas crianças não-cristãs que lutam com vícios.

Corneille lutava com o álcool e as drogas. Era um estudante difícil, que faltava ao respeito e que perturbava o ambiente na sala de aula. Era frequentemente chamado à Direção para ser disciplinado. Diariamente, Juste orava, pedindo a Deus paciência e amor, embora ele continuasse com o mau comportamento na sala de aula e se recusasse a aprender.

O nosso capelão começou a estudar a Bíblia com o jovem e a confiar-lhe responsabilidades na escola. Inclusive, elegeu-o para ser delegado da turma e assistente dos professores. Ele e o capelão passaram a orar juntos todas as manhãs antes do início das atividades escolares.

Gradualmente, Corneille começou a mudar. Agora, porta-se bem na sala de aula, reúne os amigos para falar de Jesus com as pessoas da comunidade, e testemunha aos colegas sobre a maravilha de ser Cristão. Ele é um dos melhores evangelistas da região!

Certo dia, Juste perguntou aos alunos se eles acreditavam que uma pessoa poderia mudar de comportamento. Uma moça ergueu a mão e, entusiasmada, respondeu: “Sim! Digo isso porque conheço Corneille.”

A missão da nossa escola Adventista de ensino secundário é ajudar os jovens a conhecerem Jesus e capacitá-los a tornarem-se Seus discípulos. Com a graça de Deus, podemos ajudar muitos alunos, mas, com apenas uma escola de Ensino Secundário no país, o nosso impacto é muito limitado.

A Oferta deste Trimestre ajudará a construir outra escola de ensino secundário no Gabão, para que possamos alcançar muitos mais adolescentes para Cristo. Sejam generosos, e orem para que Deus abençoe ricamente o trabalho missionário no Gabão.

Para lembrar

Durante a década de 1990, um líder político do município local nos arredores de Libreville, a capital do Gabão, organizou uma Igreja Cristã independente, um movimento fora do comum, numa terra onde a maioria das figuras políticas não era Cristã. A congregação cresceu rapidamente, começou a estudar a Bíblia e a avaliar as suas crenças. Quando descobriram a verdade sobre o Sábado, passaram a perguntar se havia observadores desse dia no país.

Finalmente, descobriram uma igreja Adventista do Sétimo Dia em Libreville e enviaram algumas pessoas para investigar. Esse grupo convidou o presidente da Missão, o Pastor Max Pierre, para apresentar a mensagem Adventista naquela igreja, então não confessional. O resultado foi que quase toda a congregação foi batizada e as instalações foram transformadas numa igreja Adventista do Sétimo Dia. – *Precious Memories of Missionaries of Color*, DeWitt Williams, vol. 2.

6º Sábado, 6 de maio

A Escola que Cura

Nota do editor: *Dois Diretores da Escola de Ensino Secundário do Gabão, o atual e o anterior, partilham histórias de alunos que tiveram a vida transformada ao experimentarem um encontro com Jesus na sala de aula.*

Jean Sangwa Samale é o atual Diretor da nossa escola Adventista em Libreville, no Gabão. Essa escola parece-se um pouco com um hospital. Sempre que alguém adoece, é levado para a sala de emergência. Se as crianças se deixaram enredar por maus hábitos, os pais levam-nas para lá, com a esperança de que receberão uma educação de alta qualidade e a cura do Grande Médico.

Um dos alunos que recebeu assistência na escola chama-se Mapikoud, que estava totalmente viciado no álcool e nas drogas. Ele tinha 18 anos e, por ter sido reprovado várias vezes, ainda só frequentava o sétimo ano. Os seus pais foram à escola e pediram para falar com o professor Jean. “Tentámos por todos os meios ajudar o nosso filho”, disse o pai. “Chegámos a um ponto em que não sabemos o que fazer com ele. Se ele não mudar, será o fim para ele. Os nossos vizinhos informaram-nos de que vocês oferecem uma excelente educação e têm professores muito bondosos. A escola pública é gratuita, mas estamos dispostos a pagar, se puderem ajudar o nosso filho.”

Mapikoud foi matriculado e ouviu do Diretor da escola: “Tu podes ter a vida transformada. Isso requererá muito esforço da tua parte, mas, se estiveres disposto, estaremos ao teu lado a cada passo do caminho. Vê o que acontece com aqueles que bebem e que usam drogas. Isso não precisa de acontecer contigo. Tu podes escolher um futuro melhor.”

O capelão e o diretor Jean começaram a estudar a Bíblia e a orar com Mapikoud diariamente. Isso era completamente desconhecido para ele, pois, antes de se matricular, não sabia nada acerca de Cristo.

Eles aconselharam e ensinaram Mapikoud a fazer escolhas saudáveis e tornaram-no delegado de turma. Gradualmente, ele começou a crescer intelectual, emocional e espiritualmente. Deixou de beber, de fazer uso de drogas, e entregou o coração a Jesus. Os seus pais ficaram tão felizes com as mudanças em Mapikoud, que também enviaram o filho mais novo para aquela escola.

Houve outra experiência semelhante com Moukala, um jovem de 19 anos. Ele frequentava o nono ano, porque chumbou várias vezes. Os pais pediram que a escola o ajudasse a deixar de fumar e de beber.

A instituição abraçou Moukala com amor e ajudou a conduzi-lo a Jesus. Os seus pais ficaram tão felizes com o seu progresso que levaram a filha mais nova para estudar também naquela escola. Hoje, eles demonstram o seu amor por Jesus e frequentam a igreja regularmente.

O antigo Diretor, André Kabwe, também tem uma história que gostaria de partilhar connosco.

A menina irreconhecível

“Saudações do Gabão! É uma alegria poder partilhar histórias sobre o trabalho de Jesus Cristo por meio do ministério das nossas escolas”, diz André.

Dorcas é uma aluna que experimentou uma transformação extraordinária na sua vida.

Não sabemos o que aconteceu com os seus pais, pois ela morava com a avó quando veio para a nossa escola. Ela fumava, bebia bebidas alcoólicas e apresentava todos os tipos de comportamento nocivos. Ela não sabia absolutamente nada a respeito de Deus.

Hoje, podemos ver uma Dorcas transformada. Aceitou Jesus como Salvador e foi batizada. Está sempre acompanhada da sua Bíblia e tem sermões e livros de Ellen White gravados no telemóvel. Dorcas testemunha de Cristo aos colegas e vizinhos.

A respeito desta transformação, um aluno referiu: “Já não reconhecemos Dorcas. Ela está completamente mudada. É difícil acreditar que ela é a mesma pessoa!”

Dorcas é apenas uma das centenas de alunos cuja vida foi transformada como resultado do encontro com Jesus na nossa escola.

Escola pequena, grande missão!

A Escola Adventista de Ensino Secundário é um forte centro de evangelismo nesta cidade, porque a maioria dos nossos alunos não é Adventista; e alguns nem são Cristãos. Eles começam cada dia com uma oração e um culto. As crianças são ensinadas a entender a Bíblia e a aplicar na vida prática os ensinamentos recebidos. A escola ajuda os alunos a construir uma ligação forte e sincera com Deus, e envolve-os em atividades evangelísticas na comunidade, ajudando os necessitados. Pela graça de Deus, muitos deles deram o coração a Jesus e foram batizados. Alguns partilham com os pais o que aprendem na escola, e ajudam a levá-los a Cristo. Os obreiros desta instituição fazem tudo o que podem a fim de curar os quebrantados e os que sofrem. Mas poderiam fazer muito mais, se tivessem outra escola secundária no país. A Oferta deste trimestre ajudará a construir uma nova escola, para que se possa alcançar mais pessoas para Cristo. Queridos irmãos e irmãs, sejam generosos!

Resumo Missionário

- O Gabão conquistou a sua independência a 17 de agosto de 1960.
- Há ricas reservas de madeira, petróleo, manganês e ferro no país.
- A floresta tropical cobre aproximadamente $\frac{3}{4}$ do país, que ainda possui alguns dos maiores parques naturais do mundo.

7º Sábado, 13 de maio

A Voz na Escuridão

Durante 40 anos, Abraham sofreu com o alcoolismo. Ele não sabe o que desencadeou o vício, mas não tinha esperança de sair desta situação. Pensava que nunca conseguiria abandonar o vício.

A sua esposa era Cristã e orou por ele durante muitos anos, até falecer. Ela dizia sempre que Jesus o amava e que tinha algo muito melhor para ele, mas Abraham agarrava-se à garrafa, expulsando a esposa e Cristo da sua vida.

Certa noite, quando as coisas se tornaram trágicas, Abraham ajoelhou-se ao lado da cama e orou, em lágrimas: “Jesus, não mereço a Tua ajuda, mas imploro-Te que me libertes deste vício!”

Enquanto suplicava por cura, Abraham pareceu ouvir uma voz a falar-lhe ao coração: “Levanta-te e segue-Me”, conta. Sem questionar, calçou os chinelos e dirigiu-se para a porta, seguindo a voz que o orientou a ir até à estrada. Andou, até que a voz lhe ordenou que parasse: “Olha para a frente”, ele ouviu. Olhou para cima e viu uma placa que mostrava a igreja Adventista do Sétimo Dia. “É aqui que precisas de vir orar”

Abraham viu algumas pessoas reunidas no prédio, entrou e sentou-se na última fila. Ouviu atentamente o sermão que transmitia uma mensagem de esperança vinda da Palavra de Deus. Abraham ficou tão entusiasmado que voltou de manhã e na noite da sexta-feira seguinte.

Então, a voz falou-lhe novamente: “Não fiques na igreja sem fazer nada. Trabalha para Jesus!” “O que posso fazer?”, ele perguntou-se. “Estou velho e não tenho muita força física.” Abraham esperou as instruções, mas não ouviu o que quer que fosse.

Zelador da igreja

Vários dias depois, Abraham teve uma ideia. Embalou alguns materiais e, na manhã de sexta-feira, foi à igreja e começou a limpar. Lavou as janelas, varreu o chão e esfregou os bancos. De seguida, colocou um hinário em cada cadeira. Quando as pessoas chegaram, ele recebeu-as cordialmente. Os irmãos pareciam apreciar como a igreja estava bem arrumada, e perguntaram quando Abraham tinha começado a trabalhar como zelador. “Desde que Deus me disse que esse era o meu trabalho”, respondeu.

Uma semana depois, Abraham arranhou um emprego na cidade, onde conseguiu ganhar algum dinheiro extra. A voz reapareceu: “Porque estás a trabalhar aqui para ganhar dinheiro? Não notaste que a Minha casa está cercada por erva alta e arbustos?” Ele foi para casa, pegou nas suas ferramentas e cortou a relva e os arbustos à volta da igreja, até que o edifício se destacasse claramente. As suas responsabilidades estavam a crescer.

Abraham está aposentado das Forças Armadas e recebe uma pequena pensão. Assim, é possível cuidar da igreja voluntariamente. É um trabalho de amor e ele é muito feliz em servir a Igreja desta maneira.

É verdade que gostaria de ter cuidado melhor de si durante os 40 anos em que era viciado no álcool. O vício afetou-lhe a audição e a visão, e sente-se constantemente cansado. Mas sente-se grato cada dia pelas bênçãos que Deus lhe concede. Ele trouxe-o para a Sua maravilhosa luz e, em breve, Cristo transformará o seu corpo e torná-lo-á incorruptível e imortal. Até então, Abraham servi-l'O-á com a força que Ele oferece.

Esperança para todos

Há um ano, Abraham aceitou Jesus como Salvador, e, atualmente, sempre que pode, fala desse amor que o salvou. Ele gosta muito de se aproximar de alcoólatras e de pessoas que sofrem. Diz-lhes que Deus tem o plano de levar luz àqueles que estão na escuridão, e que, se ouvirem a Sua Palavra, Deus fará coisas maravilhosas na vida deles. Abraham ainda não experimentou receber a bênção de levar alguém a Jesus, mas garante que continuará a sua missão até morrer.

Abraham aconselha-nos: “Se alguma vez sentiu que é muito tarde para mudar a vida e fazer algo para Jesus, por favor, tenha coragem. Eu tinha 83 anos quando lavei a primeira janela da igreja. Ele pode fazer algo muito lindo na sua vida. Nunca é tarde de mais, nada é difícil ou sem esperança para Jesus o levar ao lar.”

Este trimestre, a Oferta ajudará a construir uma Escola Adventista de Ensino Secundário no Gabão. Muitos jovens no país são viciados em drogas. Por favor, sejamos generosos, para que eles também possam encontrar liberdade e alegria em Jesus.

Resumo Missionário

- Esta é a primeira vez que o Gabão será contemplado pelo projeto da Oferta especial do trimestre.
- Este país faz parte da Divisão (Centro) Oeste Africana, que também inclui os países do Benim, do Burkina-Faso, de Cabo Verde, dos Camarões, da República Central Africana, do Chade, do Congo, da Costa do Marfim, da Guiné Equatorial, da Gâmbia, do Gana, da Guiné, da Guiné-Bissau, da Libéria, do Mali, da Mauritânia, de Níger, da Nigéria, do Senegal, da Serra Leoa e do Togo.

8º Sábado, 20 de maio

Mais do que um Simples Jogo – Parte I

Sylvanus prostrou-se de joelhos, em tristeza e com vergonha. Desde a infância, tinha aprendido com a família a guardar o Sábado. Porém, ao chegar à idade em que devia trabalhar, todas as oportunidades de emprego emperravam na exigência para trabalhar aos sábados. “Senhor”, ele orou, “quero guardar o Teu santo Sábado. Por favor, ajuda-me a encontrar um emprego que permita servir-Te.”

Após algumas semanas, o dono da casa onde ele morava ordenou-lhe que pegasse nos seus pertences e expulsou-o. Sylvanus pediu um prazo maior para pagar a renda, mas foi obrigado a sair naquela mesma noite. Ele pegou no que foi possível e, sem poder fazer nada, viu o restante ser jogado no quintal.

Naquela noite, Sylvanus dormiu na rua. Entretanto, a dúvida sobre o que fazer a seguir fê-lo perder o sono. “Senhor, preciso de um novo emprego e de um sítio para morar”, orou, desanimado com a crescente lista de pedidos. A única coisa que o animou foi que o dia seguinte era sábado, e teria a oportunidade de rever os amigos.

Ao chegar à igreja, contou a um amigo o que estava a acontecer. “Fica comigo”, disse esse rapaz. “Tenho um outro amigo que está a morar comigo temporariamente e temos espaço suficiente.”

Sylvanus não conhecia a Universidade de Babcock, mas aquele amigo estudava lá. Quando soube que Sylvanus era camionista, disse quealaria aos pais sobre ele. “Eles irão ajudar-te a encontrar um emprego”, disse o amigo.

Resposta à oração

Em pouco tempo, Sylvanus foi convidado para fazer parte do quadro de funcionários da Universidade, e ficou muito agradecido. Deus não proveu apenas um lugar excelente onde ele morar, como também lhe deu a oportunidade de trabalhar no que ele tanto gosta. Deus abençoou-o muito e ele desejava retribuir.

Quando Sylvanus se mudou para a Universidade de Babcock, soube que muitos alunos não eram Cristãos. Então desejou resgatá-los por meio de algum tipo de ministério e orou para que Deus mostrasse o que deveria fazer.

Certo dia, ele estava deitado debaixo do camião, fazendo algumas reparações, quando viu dois ténis enormes próximos da sua cabeça.

“Sr. Sylvanus, lembra-se de mim?”, perguntou-lhe uma voz grave. Ele levantou-se e viu um jovem alto e corpulento. Ele sentia-se sempre mal quando não conseguia lembrar-se de alguém, por isso respondeu: “Desculpa, não me lembro.”

“Há três anos, precisei de sair do *campus* para fazer um trabalho prático para a faculdade”, explicou o interlocutor. “Vi que o senhor tinha um veículo, então pedi-lhe que me desse boleia e o senhor ficou muito feliz em me ajudar.”

De repente, Sylvanus lembrou-se do garoto esguio que se aproximou a pedir-lhe ajuda, e que, agora, se apresentava como um homem feito, exibindo confiança.

“Preciso de outro favor”, ele disse com um sorriso. “Temos uma equipa de futebol

no *campus* que participa numa liga. Porém, é mais do que apenas um jogo. É uma missão. É um dos nossos projetos do Ministério Jovem Adventista para chegar aos estudantes não Cristãos no *campus* e na comunidade. Precisamos de um treinador. Pode ajudar-nos?" – *Continua.*

Mensagem Missionária

“Olá! Sou Oyewole Oyerinde, pastor dos jovens na igreja da Universidade de Babcock. A Oferta deste trimestre ajudará na construção de um Centro Multiusos para centenas de jovens. Atualmente, alguns desses jovens, muitos sem experiência cristã, não têm um local onde possam reunir-se para adorar Deus ou participar dos programas do ministério jovem. O novo Centro desempenhará um papel importante em ajudar os nossos jovens a tornarem-se discípulos comprometidos com Cristo, que estão apaixonadamente empenhados em partilhar a mensagem do Advento com alunos não-Adventistas e com a comunidade de estudantes. Muito obrigado pelo vosso apoio!”

9º Sábado, 27 de maio

Mais do que um Simples Jogo – Parte II

Na história da semana passada, vimos que Sylvanus orou para que Deus lhe mostrasse como alcançar os alunos não-Adventistas da Universidade de Babcock, bem como as pessoas das comunidades vizinhas. Hoje, veremos como o futebol americano se tornou no seu campo missionário.

O convite para que Sylvanus fosse o técnico de futebol americano parecia um plano divino. Ele gosta muito de futebol e de evangelismo. Mas ficou um pouco nervoso ao imaginar-se como técnico do grupo. Ele soube que a equipa incluía jovens problemáticos, e a possibilidade de que não aceitassem as suas ordens deixou-o preocupado.

“O Sábado é do Senhor”

Depois de orar um pouco mais, Sylvanus decidiu tentar, e resolveu começar cada treino com uma oração e um pequeno culto. Como cerca de metade dos jovens da equipa não era Adventista, ele explicou por que razão não jogariam às sextas-feiras à noite e aos sábados. Assim, recusavam todos os convites para jogar nesse período. “O Sábado é do Senhor!”, afirmava Sylvanus. “Não jogamos à bola nesse dia.” As pessoas que nunca tinham ouvido falar da Universidade de Babcock aprenderam sobre o Sábado por meio daquela equipa de futebol. Para a equipa, o campo de futebol era um território missionário onde os jogadores demonstravam o amor de Deus.

Para sua alegria, a maioria dos jovens cooperava e mostrava-se receptiva ao que ele partilhava sobre Jesus. O temperamento forte foi-se tornando mais suave. Eles mostravam simpatia e partilhavam-na uns com os outros. A maioria deixou de usar linguagem obscena e os mais abastados compravam os equipamentos àqueles que não podiam comprá-los.

Houve um jovem que Sylvanus acreditava firmemente ter sido enviado por Deus para jogar na equipa. O seu nome é Jamiyu. Havia duas coisas muito importantes acerca deste garoto: ele nunca falhava um treino e não falava uma palavra. Esforçava-se muito no futebol, mas tinha muito para aprender.

Certo dia, Sylvanus telefonou a Jamiyu e perguntou como ele estava. “Tudo bem”, respondeu calmamente. O treinador perguntou sobre a família e, aos poucos, Jamiyu foi-se abrindo.

Luta para sobreviver

“O meu pai morreu recentemente. Quando isso aconteceu, a minha mãe pegou nos meus irmãos e foi embora.”

Sylvanus mal podia acreditar. “Ela abandonou-te?” Ele confirmou, com lágrimas nos olhos. Jamiyu teve de abandonar a escola pública e encontrou abrigo na casa de um amigo. Cada dia era uma luta para sobreviver.

A única coisa de que Jamiyu gostava era de jogar futebol. Mas isso não era

suficiente. Sylvanus colocou-o sob os seus cuidados, ajudando-o a treinar mais eficazmente e fornecendo-lhe comida e roupas. Quando ele conseguiu um emprego numa lavandaria, Sylvanus ajudou-o a abrir uma conta bancária para que pudesse economizar dinheiro, a fim de voltar para a escola.

Ele disse a Jamiyu que Jesus o amava e que ele mesmo o amava também. Então, ao ser convidado para aprender mais sobre Jesus nos programas do Ministério Jovem Adventista, ele aceitou o convite com entusiasmo.

Jamiyu está a pensar em tornar-se seguidor de Jesus. E Sylvanus está muito feliz com o facto de Jesus ter usado as suas duas paixões para mostrar àquele menino o Seu amor.

Crescendo cada vez mais

“O respeito que recebo da minha equipa de futebol aumentou a minha confiança em partilhar Cristo. Decidi juntar-me ao Ministério Jovem Adventista, a fim de participar dos projetos evangelísticos com os jovens da cidade. Tem sido muito gratificante. Estes jovens desejam participar nos cultos de sábado e nos nossos programas. Estamos muito felizes, mas existe um grande problema.

Não temos no *campus* um edifício adequado para eles. Nós dividimo-nos em pequenas salas de aula, mas crescemos tão rapidamente que as salas já não são suficientes!

A Oferta deste trimestre ajudará a construir um centro de jovens, para que possamos alcançar mais jovens não-Adventistas no *campus* e na nossa comunidade. Apoiem generosamente este projeto e orem para que Deus nos dê sabedoria e paixão para partilharmos as Boas-Novas do amor de Cristo. Muito obrigado!”, diz Sylvanus.

Resumo Missionário

- O Centro Multiusos terá uma igreja, um auditório e uma sala para cursos de artesanato.
- Também possibilitará que os líderes do Ministério Jovem Adventista planeiem mais programas e treinem os jovens a partilharem a mensagem Adventista com os estudantes não-Adventistas, que compõem 92% do corpo estudantil.
- Planeamos construir um centro suficientemente grande para acomodar os jovens Adventistas de Babcock e os amigos da comunidade.

10º Sábado, 3 de junho

O Sonho de Jemimah

Jemimah gosta muito de partilhar a fé na Universidade de Babcock, onde estuda Direito. Muitos alunos não são Cristãos e, frequentemente, ela tem oportunidades para falar acerca de Jesus. Recentemente, surgiu uma oportunidade com um amigo por quem estava a orar.

Jemimah dirigia-se para o refeitório quando Confidence* correu na sua direção.

“Olha para ti!”, disse ele, tocando-lhe com uma caneta. “Estás sempre a passear pelo *campus* como se fosses muito feliz por ser Adventista.”

“Sou realmente muito feliz por ser Adventista”, respondeu Jemimah, curiosa para saber onde aquela conversa iria chegar.

“Como?”

“Bem, para começar, amo Jesus e o Sábado!”

“Porque acreditas que o Sábado é o dia de guarda?”, perguntou Confidence.

Jemimah pensou por um momento na melhor resposta, enquanto Confidence batia o pé, impaciente. “Jemimah, o tempo está a acabar! Qual é a resposta?”

“A Bíblia diz-nos que Jesus guardou o Sábado. Como Cristãos, devemos seguir o Seu exemplo em todas as coisas, certo?”

Com um olhar questionador, Confidence olhou para a amiga. “Interessante!”, respondeu. “Vou pensar sobre o assunto.”

Após alguns dias, Confidence e Jemimah sentaram-se juntos na aula de “Vida e Ensinos de Cristo”. Quando o professor mencionou o Sábado, Confidence ficou entusiasmado. Ele participou vigorosamente na discussão, usando as mesmas palavras que Jemimah usara quando lhe explicou porque acreditava que o Sábado era o dia sagrado escolhido de Deus. “Ele está a falar como se realmente acreditasse nisso!”, ela pensou. “Será que está a ser sincero?”

Duas semanas antes de as férias de verão começarem, Confidence disse que queria ser batizado na Igreja Adventista. A princípio, Jemimah deu uma gargalhada, porque não acreditou. “Sê sincero!”

“Sim! Estou a ser sincero”, ele respondeu, “e o motivo desta decisão é o teu testemunho. Tu nunca hesitaste. Estás firme nas tuas crenças e não tens medo de testemunhar da fé.”

Jemimah ficou muito feliz por Confidence e agradecida por Deus a ter usado para tocar o coração do amigo.

Apesar de ter crescido num lar Adventista, ela nunca tinha levado a sério o relacionamento com Cristo. Mas isso começou a mudar quando se envolveu no Ministério Jovem Adventista, em Babcock. Pela primeira vez na vida, ela reservava tempo diariamente para o estudo da Bíblia e para a oração.

No ano passado, um membro do Ministério Jovem falou na Semana de Oração de Jovens. Ela não se lembra dos detalhes, mas sentiu-se profundamente tocada. Inclinou a cabeça e chorou. Ele disse: “Há alguém neste lugar que está a lutar”, e

começou a falar exatamente sobre aquilo que ela estava a enfrentar. “Jesus deseja que Lhe entregues a tua vida”, convidou o pregador. Naquele dia, Jemimah entregou a vida a Jesus e isso fez uma grande diferença.

O Ministério Jovem Adventista foi uma bênção na vida de Jemimah, ajudando-a a decidir comprometer-se com Cristo. Hoje, ela retribui essa bênção através do ministério no *campus* e na comunidade.

Jemimah está muito feliz porque parte da Oferta do trimestre ajudará a Universidade. “Partilhamos a nossa fé com os jovens da cidade e desejamos convidá-los para assistirem aos nossos programas, mas não temos espaço suficiente para os receber”, diz.

O novo Centro de Jovens servirá como igreja e será o local onde eles receberão formação em crescimento cristão e evangelismo. Este edifício terá um espaço para os amigos da comunidade e possibilitará a conquista de mais pessoas para Jesus.

“Tenho o sonho de que, um dia, os jovens da cidade virão para a nossa nova igreja e adorarão connosco. Eles vão dizer: ‘Isto em que eu acredito é real. Eu posso vê-lo na igreja, na vida das pessoas’”, diz Jemimah.

“Quero incentivar-vos a apoiarem este projeto. Ficarei muito feliz em ver este sonho tornar-se numa realidade”, acrescenta.

(* Pseudónimo)

Mensagem Missionária

“Olá! Tenham um feliz Sábado! O professor Ademola Tayo é o reitor da Universidade de Babcock. A presença da Igreja Adventista é ainda pequena na Nigéria, mas temos a oportunidade fantástica de construir uma igreja, ao evangelizar muitos alunos não-Adventistas no nosso *campus*. Os membros do Ministério Jovem Adventista são fundamentais para o evangelismo, porque realizam quase todos os nossos programas espirituais no *campus*.

Precisamos urgentemente de um Centro Multiusos, no qual possamos treinar os jovens no planeamento e na participação nos cultos e em levar outros a Cristo. Por favor, orem pela nossa missão na Universidade de Babcock e apoiem generosamente os projetos do trimestre. Muito obrigado!”

11° Sábado, 10 de junho

O Melhor Lugar do Mundo

“Porque continuo no Ministério Jovem Adventista, depois de todos estes anos?”, pergunta Chiemela Ogu. Ele mesmo responde: “Porque não há outro lugar para se estar!”

Chiemela é dirigente dos Desbravadores na igreja da Universidade de Babcock. Ele cresceu no *campus*, onde o pai trabalhava na secretaria, e participa do ministério jovem desde os tempos do Clube de Desbravadores.

Durante o seu período de estudante na Universidade de Babcock, os seus mentores inspiraram-no a servir como líder. Alguns Desbravadores são oriundos de lares não cristãos e Deus deu-lhe a oportunidade de partilhar o Seu amor. É muito recompensador vê-los desabrocharem enquanto aprendem sobre o perdão, a graça e a misericórdia de Deus.

Uma grande amiga chegou a confidenciar-lhe que se considerava demasiado pecadora para merecer a atenção de Deus. “Não consigo orar”, ela disse, “porque acho que Ele não me ouve. Quebrei o relacionamento entre nós”.

Chiemela assegurou-lhe que não havia nada que ela fizesse para diminuir o amor de Deus por ela. “Abre-lhe o coração. Reconhece os erros e pede perdão. Confia que, quando Ele olha para ti, Ele vê a vida sem pecado, por causa do sangue de Cristo.” Por fim, a amiga venceu o sentimento de culpa e de vergonha.

Muitos jovens enfrentavam desafios pessoais muito difíceis. Certo dia, Chiemela reparou num rapaz que se mostrava muito quieto e reservado. Tornaram-se amigos e, com o passar do tempo, o jovem começou a abrir-se. “Os meus amigos dizem que sou orgulhoso e que tenho dificuldade em me relacionar”, disse.

“Acreditas que existe alguma verdade nisso?”, Chiemela perguntou.

“Não”, o rapaz respondeu com tristeza. “Sou muito tímido. Tenho medo de falar algo que possa magoar as pessoas.”

“Acredito que o facto de não queres magoar as pessoas é um bom motivo para se gostar de ti”, disse Chiemela.

“Não para eles. Eles acham que eu sou inútil.”

“Bem, eles podem não gostar de ti, mas eu gosto”, referiu Chiemela. “Tenho a certeza de que outras pessoas também gostarão de ti da maneira como és.”

Com o tempo, aquele rapaz entendeu que nem todos gostarão do seu temperamento, mas isso é o que define quem ele é. Ele percebeu que não precisava de mudar para receber aprovação e apreço. Foi recompensador vê-lo desenvolver um pouco mais de confiança.

Os membros do Ministério Jovem são capacitados a incentivar as pessoas. Certo Sábado, após o culto, realizaram um evento a que chamaram “Balão Evangelístico”. Escreveram promessas bíblicas em pedaços de papel e distribuíram pelos alunos. Alguns deles disseram: “Isto é maravilhoso! É a promessa de que precisava.”

A Universidade de Babcock é uma família de amor que tenta fazer o melhor para

partilhar o amor de Deus com aqueles que nunca tiveram a oportunidade de O conhecer. Mas há muito para ser feito.

A Oferta deste trimestre ajudará na construção de um Centro Multiusos para os jovens. Assim, eles terão um auditório, uma igreja e um local onde ensinarão as crianças a fazer peças de artesanato.

O sonho de Chiemela é ter um “Clube do Jovem Pregador”, onde os Desbravadores serão treinados a falar em público. “Estou tão feliz por irmos ter um local para realizar as nossas atividades!”, diz.

Chiemela sente-se preocupado com as pressões que os nossos filhos enfrentarão no futuro. Ele crê que é muito importante dispor de um lugar especial onde os ensinar a viverem uma vida santificada e a prepararem-se para os desafios que o futuro lhes reserva.

“Não consigo expressar a nossa alegria em saber que a Universidade de Babcock receberá parte da Oferta trimestral. Durante estes anos, temos sido privilegiados ao ouvir histórias missionárias sobre a obra feita por todo o mundo. É muito animador saber que os nossos irmãos e irmãs também ouvirão a nossa história e saberão que nós também fazemos o nosso melhor em cumprir a grande comissão divina. Só quero dizer um grande muito obrigado!”, diz Chiemela.

Resumo Missionário

- O programa de Desbravadores do Ministério Jovem Adventista da Universidade de Babcock tem vindo a juntar fundos para o novo Centro evangelístico Jovem.
- O Centro proverá um local para a realização de programas e armazenamento de materiais.
- A Nigéria tem uma elevada taxa de desemprego, especialmente entre os jovens. O presidente da Universidade, Ademola Tayo, diz não acreditar que seja suficiente educar os alunos apenas para o emprego profissional. “Também queremos ensiná-los a trabalharem para que estejam preparados para o sustento próprio. No novo Centro, os nossos jovens frequentarão cursos profissionais como: costura, alfaiataria, culinária e tecelagem de cabelo. Cada aluno aprenderá pelo menos uma atividade.”

12º Sábado, 17 de junho

O Meu Irmão

O Ministério Jovem Adventista e o pastor Goa Adeniram sempre estiveram juntos. Ele começou como participante do Clube de Desbravadores, e foi progredindo até se tornar Guia.

O pastor Goa trabalha no Departamento de Desenvolvimento Estudantil na Universidade de Babcock. Há vários anos, percebeu a necessidade de mais auxiliares no Ministério Jovem da instituição. Ele sentia-se tão recompensado por ser um membro desse Ministério que desejou retribuir. Começou como dirigente dos Desbravadores, causando um impacto nos jovens com o amor de Deus.

Um desses jovens foi um Desbravador chamado Mustapha*. Ele tinha cerca de 15 anos e trabalhava numa empresa de construção na capital, Lagos. Goa tinha um amigo que trabalhava no mesmo local, então estava sempre em contacto com Mustapha, e conversava com ele.

Certo dia, alguém perguntou quem era o jovem amigo de Goa. “Oh, é Mustapha, o meu irmão!”, respondeu o pastor, com um certo ar de orgulho. Ele olhou para Mustapha, para ver a sua reação, e viu que o rapaz ficou muito feliz.

A partir de então, Mustapha dizia a todos que era irmão de Goa. Aquilo teve um grande significado na vida dele, e ficou muito feliz por saber que o pastor Goa se importava com ele.

Mustapha teve muitas influências negativas na vida e Goa tentava mantê-lo distante dos problemas. A amizade aprofundou-se e Mustapha confessou ser viciado em cigarros e álcool. Era comum na sociedade local acreditar-se que o tabaco e a bebida eram símbolos de maturidade.

“Mustapha, esses hábitos são prejudiciais”, alertou Goa. “Preocupo-me demasiado contigo para te ver destruíres-te.” Ele não precisava de estimulantes e Goa exemplificou: “Trabalho muito, assim como tu, nunca toquei nessas coisas”, disse. “Não há nada que faças que eu também não possa fazer!”

Algumas vezes, parecia que Mustapha não prestava atenção, mas, certo dia, ele decidiu deixar o álcool e o tabaco. Goa louvou Deus pela liberdade do amigo.

Mustapha não era Cristão. Goa queria falar com ele sobre Jesus, mas esperava o momento certo. Ele tinha uma preocupação genuína com a saúde, a família e a qualidade de vida do “irmão”. Goa desejava que ele tivesse um relacionamento cheio de amor e que suprisse as suas necessidades.

Com a morte do pai, Mustapha amadureceu rapidamente. Trabalhava muitas horas para ajudar a sustentar a família e agir com mais seriedade. Goa ficou muito orgulhoso do seu crescente senso de responsabilidade, mas sentia falta do garoto com o sorriso travesso.

Assim, continuou a orar pelo amigo, tornou-se na referência masculina consistente e positiva na vida dele. Na ausência do pai, Mustapha precisou de um adulto que autorizasse a abertura de uma conta bancária e conseguir emprego. Ele tentou fazer

o seu melhor para preencher a lacuna que o pai deixara. Outra coisa necessária foi instruí-lo em atividades manuais que pudessem prepará-lo para ter sucesso na vida.

Goa não teve o privilégio de levar Mustapha à igreja, mas teve a alegria de lhe falar sobre Jesus. Ele disse que Cristo ama todas as pessoas e que Ele também morreu por todos. “Sabes uma coisa, irmãozinho? ‘Todos’ inclui-te a ti também”, disse. Mustapha ficou calado por um minuto; então, olhou e sorriu. “Pode arranjar-me uma Bíblia, pastor?”

A Oferta deste trimestre ajudará a construir um Centro evangelístico Multiusos para o grande número de membros do Ministério Jovem do *campus* universitário, que, atualmente, não

dispõe de um lugar para cultos, reuniões ou eventos evangelísticos.

Este Ministério é muito importante e ajuda a cumprir a missão de partilhar o Evangelho com os alunos não-Cristãos e com os vizinhos da comunidade, que não conhecem o amor de Jesus. O novo Centro de Jovens providenciará formação para o evangelismo e para a pregação de cultos. Por favor, sejamos generosos. Muito obrigado!

(*Pseudónimo)

Mensagem Missionária

“Desejo um feliz Sábado para a família de Deus! Sou o pastor Elijah Adewumi e sou o Diretor do Evangelismo Jovem, um componente vital do Ministério Jovem Adventista. Os jovens assumiram o desafio de satisfazer as necessidades da nossa comunidade, envolvendo-se num ministério integral e mostrando compaixão, como Jesus fez. Eles participam em cursos de saúde, em exames de saúde gratuitos, na distribuição de alimentos e de roupas, no fornecimento de redes para a prevenção da malária, na limpeza das ruas, nas visitas aos hospitais, na pregação do Evangelho e na construção de igrejas. Quando as pessoas têm as suas necessidades atendidas por Jesus, muitas acabam por segui-l’O. Se as ajudarmos, podemos encaminhá-las para Jesus. Queremos que a nossa comunidade sinta o impacto positivo da Universidade de Babcock e da fé Adventista do Sétimo Dia. Acredito que o novo Centro Jovem ajudará os nossos jovens a fazerem ainda mais para alcançarem a comunidade com o amor de Deus.”

13º Sábado, 24 de junho

Programa do Décimo Terceiro Sábado

Hino Inicial – “Ide” (*Hinário Adventista*, nº 328)

Boas-vindas – Coordenador ou Dinamizador da Escola Sabatina

Oração

Programa

Ofertas

Hino Final – “O Teu Querer” (*Hinário Adventista*, nº 305)

Oração

Participantes: *Um narrador e dois oradores.*

Cenário: *Bandeiras (ou ilustração das bandeiras) do Gabão e da Nigéria; um mapa grande da África ou do mundo, com os países do Gabão e da Nigéria destacados.*

Narrador: Durante este trimestre, o nosso Informativo Mundial manteve o foco na Divisão (Centro) Oeste Africana. Especialmente no Gabão e na Nigéria.

Hoje, ouviremos mais uma história da Nigéria sobre um jovem chamado Joshua, que, recentemente, conheceu Jesus.

Orador 1: “Onde aprendeste isso?”, perguntou Joshua ao amigo, Gift*, após este terminar de contar a maravilhosa história de José e dos seus irmãos.

“Está na Bíblia!”, respondeu ele com um sorriso. “Se vieres comigo aos programas do Ministério Jovem Adventista, também aprenderás muitas histórias.”

Gift vivia no *campus* da Universidade de Babcock, não muito distante da casa de Joshua. Ele admirava o conhecimento da Bíblia e queria aprender mais sobre ela, sozinho.

Orador 2: “Em breve, teremos a Escola Cristã de Férias”, informou Gift. “Porque não vens?”

Joshua já tinha jogado futebol com os rapazes do Ministério Jovem da Universidade num programa de desporto que se tinha realizado num domingo, e gostou muito deles e achou-os muito educados. Começavam todos os jogos com uma oração e um pequeno culto.

Ele orou, pedindo a Deus que lhe dissesse se deveria participar da Escola Cristã de Férias, e sentiu a aprovação divina. Desde o primeiro dia, Joshua descobriu que Gift estava certo. Ele não apenas ouviu muitas histórias bíblicas, como também aprendeu músicas sobre Deus, atividades manuais e fez novas amizades. E o melhor de tudo, aprendeu que Jesus o ama.

Orador 1: No final da Escola Cristã de Férias, Joshua decidiu ser Adventista. Ele foi batizado, um ano depois, e agora deseja testemunhar da sua fé, à semelhança de

Gift. Quer que as pessoas conheçam o verdadeiro Sábado e que saibam que Jesus virá em breve.

Joshua convidou o amigo Favour para participar na Escola Cristã de Férias deste ano, e ele aceitou o convite. Gostou muito das histórias bíblicas, das atividades manuais e das brincadeiras. Ele não conhecia Jesus muito bem, mas agora sabe que Jesus o ama e cuida dele.

Orador 2: A maioria dos amigos de Joshua critica-o por ele se ter tornado Adventista. Isso é muito doloroso. Eles não querem ouvir falar acerca de Jesus; por isso, Joshua “fala” de Jesus através do caráter e das ações, como, por exemplo, manter o bom humor. Mas não são todos que agem dessa maneira. Alguns jovens com quem Joshua fala estão interessados em ir à igreja. Isso deixa-o feliz.

Orador 1: Participar no Ministério Jovem fez uma diferença positiva na vida de Joshua. Ele quer ajudar as pessoas da comunidade, especialmente os mais idosos. Joshua gosta de ajudar a carregar malas, cumprimenta todos gentilmente e é bem-educado.

A Escola Cristã de Férias transformou a sua vida. Ele é muito feliz porque Jesus o ama! Ele carregava sempre os seus fardos sozinho. Mas agora sabe que Deus Se preocupa com ele e que quer aliviar-lhe o fardo. Jesus libertou-o!

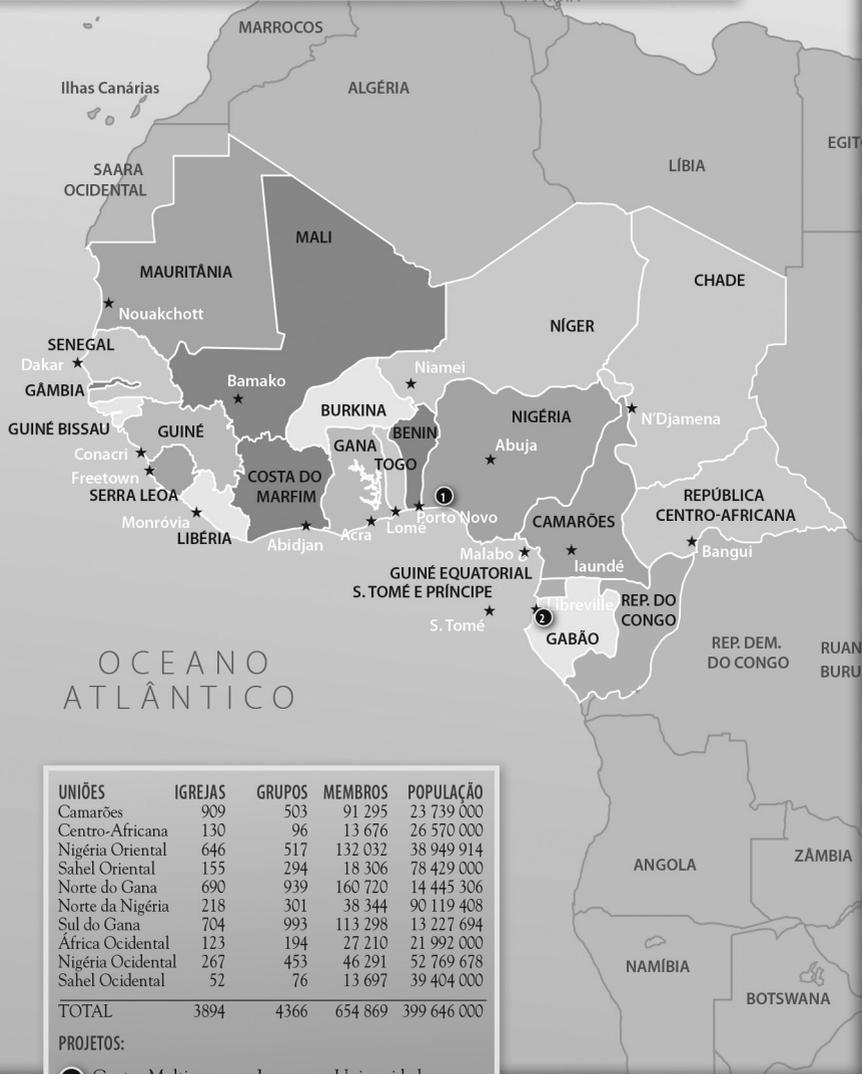
Orador 2: A Oferta deste trimestre ajudará na construção de um Centro Multiusos na Universidade de Babcock para os membros do Ministério Jovem, que, atualmente, não têm um local para os cultos e para outros programas. Esse Centro ajudará no crescimento espiritual dos jovens e no desenvolvimento de habilidades que os ajudarão a alcançarem muitas pessoas para Jesus.

Narrador: Muito obrigado pelas vossas ofertas generosas, que serão doadas e ajudarão os jovens da Nigéria e do Gabão! Podem estar certos de que as vossas ofertas farão uma grande diferença na vida de muitos jovens e adultos!

*(*Pseudónimo)*

[Ofertas]

DIVISÃO OESTE-AFRICANA



UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Camarões	909	503	91 295	23 739 000
Centro-Africana	130	96	13 676	26 570 000
Nigéria Oriental	646	517	132 032	38 949 914
Sahel Oriental	155	294	18 306	78 429 000
Norte do Gana	690	939	160 720	14 445 306
Norte da Nigéria	218	301	38 344	90 119 408
Sul do Gana	704	993	113 298	13 227 694
África Ocidental	123	194	27 210	21 992 000
Nigéria Ocidental	267	453	46 291	52 769 678
Sahel Ocidental	52	76	13 697	39 404 000
TOTAL	3894	4366	654 869	399 646 000

PROJETOS:

- ① Centro Multiusos para Jovens, na Universidade Babcock, na Nigéria.
- ② Escola na União Centro-Africana, no Gabão.